



COMITESINOS

4ª Reunião Ordinária/2016

11 de agosto de 2016

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Avaliação e aprovação da ata de maio/16;
- 3) Avaliação da efetivação do Plano de Bacia:
 - a) Interface com o Projeto VerdeSinos;
 - b) Apresentação sobre as áreas úmidas da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos (resultado do Projeto VerdeSinos disponível em: <http://www.comitesinos.com.br/au/>);
- 4) Assuntos gerais:
 - a) Notícia sobre a cooperação entre Comitesinos e Metroplan;
 - b) Relato sobre o evento promovido pela Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa/RS, intitulado “Audiência Pública para debater o licenciamento de empreendimentos e obras na planície de inundação do Rio dos Sinos, em seu trecho inferior”.

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN e Prefeitura de Portão; Drenagem: Prefeitura de Portão; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: AIC Sul, COOPERJA, ACI-NH/EV/CB e SINDIQUIM; Grupo II – Representantes da População - Associações Comunitárias: União das Assoc. de Bairros e Vilas de Campo Bom e Associação Cultural Marcelo Breuning, Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, SENAI, EMATER, ABRASINOS, FEEVALE e IRGA; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler, Grupo Ecológico de Rolante e MAHR; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SIMPO e SINPROCAN; III Grupo: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica e Secretaria de Segurança Pública; ; Órgãos do Sistema: FEPAM e METROPLAN; Demais Presentes: Defesa Civil de Taquara, Defesa Civil de Três Coroas, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Taquara, Prefeitura de Sapucaia do Sul, Prefeitura de Parobé, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Campo Bom, SEMAE, Comitê Gravatahy, Petrobras, ADESCAN, Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS e comunidade.

Entidades Ausentes sem justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: SEMAE e COMUSA; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: SEMAE, Prefeitura de Esteio, COMUSA e CORSAN; Drenagem: Prefeitura de Esteio; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, STR de Taquara, STR de Caraá e STR de Rolante; Indústria: CICS/Portão; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Campo Bom, Câmara de Caraá, Câmara de São Leopoldo e Câmara de Estância Velha; Associações Comunitárias: Instituto São Leopoldo 2024 e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Clube de São Leopoldo Leste; ONGs Ambientalistas: Projeto Mira Serra e UPAN; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SENGE.

Entidades Ausentes com justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Geração de Energia: CEEE; Indústria: SINPASUL; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Taquara e Câmara de Canoas; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS e EMATER.

ATA Nº 04/16 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, a plenária do Comitesinos se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS, para a realização da quarta reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas vindas, iniciando os trabalhos com a apresentação da pauta estabelecida para a reunião em curso. **3) Avaliação da efetivação do Plano de Bacia:** A secretária executiva do Comitesinos, Viviane Nabinger, apresentou a evolução do processo de execução do Plano de Bacia, aprovado em julho de 2014. Iniciou nominando as entidades membro de cada categoria, resgatando a composição tripartite do Comitesinos em que 40% (16 assentos titulares e 16 suplentes) das vagas são para instituições usuárias da água, 40% (16 assentos titulares e 16 suplentes) das vagas são para entidades da população, e 20% (8 assentos titulares e 8 suplentes) das vagas são para representações de governo. Destacou que dos 8 assentos deste último grupo, apenas 2 tem indicação. O Comitesinos conta ainda com a participação da FEPAM, da METROPLAN, e teve o processo de elaboração do Plano de Bacia todo acompanhado pelo Departamento de Recursos Hídricos do Estado – DRH/RS. Logo, questionar as diretrizes traçadas pelo Plano de Bacia é subjugar a capacidade de toda esta plenária, ou seja, de suas entidades membro. Viviane resgatou o Processo Gerencial de Efetivação do Plano de Bacia da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos – PROGEFE, destacando as ações que já estão em execução. O horizonte temporal do Plano de Bacia é de 20 anos, tendo passado apenas 10% dele até julho/2016. Neste período, das 37 ações programadas, 15 já estão em execução ou foram concluídas, representando 40,54% do projetado. **a) Interface com o Projeto VerdeSinos:** Da interface do Projeto VerdeSinos com o Plano de Bacia, Viviane apresentou as peças de comunicação (Atlas, Revista e Vídeo) que registram a execução de ações de: educação ambiental; redução da poluição em áreas rurais; reservação de água (pequeno porte); incentivo ao uso de cisternas; racionalização do uso da água; de zoneamento de áreas inundáveis; identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente; identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes; identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes, áreas de recarga aquíferos; elaboração de Atlas Ambiental da Bacia (fauna e flora aquática e ribeirinha). Viviane evidenciou o papel fundamental dos parceiros do Projeto VerdeSinos na execução destas atividades e anunciou a distribuição de um conjunto composto por Atlas, Revista e Vídeo a cada membro da plenária. Acerca da produção do Atlas, Viviane elogiou o empenho e parceria da agência Anschau Propaganda, que não mediu esforços para a obtenção de um ótimo resultado. Encerrando este item da pauta, os presentes assistiram ao Vídeo do VerdeSinos, através do qual puderam ter a dimensão dos resultados alcançados. **b) Apresentação sobre as áreas úmidas da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos (resultado do Projeto VerdeSinos disponível em: <http://www.comitesinos.com.br/au>):** O biólogo Rafael Gomes de Moura, doutor em Diversidade e Manejo da Vida Silvestre pela UNISINOS, apresentou os resultados de sua pesquisa evidenciando a redução das áreas de banhados na bacia do Sinos entre os anos de 1985 e 2015. Segundo Rafael, neste período a bacia já perdeu 8.850ha (aproximadamente 70% do original), o que representa uma redução média anual de 295ha. As áreas úmidas estão perdendo sua conectividade na paisagem e diminuindo sua distribuição espacial. O biólogo Uwe Horst Schulz, doutor em biologia pela Universidade de Bielefeld (Alemanha), relatou que desde o ano 2000 tem executado ações em parceria com o Comitesinos, e desde sempre os banhados permearam a pauta. Ecossistemas que tem importância máxima, estão relacionados à reprodução e desenvolvimento da maior parte das espécies de peixes da região, servem como áreas de reprodução de anfíbios e aves. São Áreas de Preservação Permanente de importância ecológica e econômica. Os banhados retêm, reservam e liberam águas das enchentes, proporcionando controle de volume e regulação de qualidade, sendo áreas de oxidação de matéria orgânica. Segundo Uwe, a pesquisa do Rafael demonstra a perda de áreas de banhados para lavoura do trecho superior da bacia do Sinos, e para as cidades no trecho inferior. A gestora ambiental Débora Cristina da Silva, mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Feevale, secretária administrativa do Comitesinos, apresentou os resultados de sua pesquisa. Durante dois anos, Débora verificou se há fatores culturais, materiais e naturais que possam contribuir para o processo de reconhecimento dos banhados da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos como patrimônio material, cultural e natural. Através de pesquisa em literatura,

055 músicas, fotografias, charges, ilustrações e relatos foi possível detectar a grande conexão das
056 pessoas com os banhados. Pelos elos identificados e a partir da análise da legislação, Débora
057 concluiu recomendando que o Comitesinos, a Rede Ambiental do Rio dos Sinos - MP/RS, os
058 Institutos Nacional e Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, unam esforços no sentido de
059 avançar na adoção de medidas necessárias ao tombamento dos banhados da bacia do Sinos. A
060 pesquisa que resultou na dissertação foi publicada em formato de livro sob o título: “Os
061 Banhados em Nós e Nós nos Banhados – Patrimônio Cultural, Material e Natural da Bacia
062 Hidrográfica do Rio dos Sinos”. A publicação contou com a participação da Dra. Ximena
063 Cardozo Ferreira e do Agrônomo Arno Kayser, que produziram o prefácio. Débora entregou
064 gratuitamente exemplares do livro aos presentes interessados. Viviane parabenizou Débora pelo
065 trabalho. Arno Kayser, representante do Movimento Roessler para Defesa Ambiental da
066 categoria “ONGs Ambientalistas” do Comitesinos, valorizou a sensibilidade e ineditismo do
067 trabalho, destacando que a capa do livro é da ilustradora Silvana Santos, ambientalista de Novo
068 Hamburgo. Aloisio Ruscheinsky, representante da Unisinos na categoria “Instituições de Ensino,
069 Pesquisa e Extensão” do Comitesinos, sugeriu que sejam considerados aspectos imateriais,
070 como modos de fazer e conhecimentos tradicionais. Dr. Ricardo Schinestsck Rodrigues,
071 coordenador da Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, avaliou a alternativa de
072 tombamento como sensacional e afirmou que nunca tinha lhe ocorrido esta possibilidade.
073 Informou que há processos enormes em discussão, envolvendo a legislação que abrange as
074 áreas úmidas. É preciso vigiar os desdobramentos desta pauta. Quanto aos banhados contíguos
075 aos cursos d’água, estes tinham conservação assegurada pelo Código Florestal de 1965, que
076 adotava o ponto mais alto das cheias como referência para medição das Áreas de Preservação
077 Permanente – APP. Porém, com a mudança deste em 2012, o ponto de referência passou a ser
078 aquele equivalente à média das cheias. Consequentemente, as APP reduziram de tamanho e os
079 banhados adjacentes aos cursos d’água ficaram menos protegidos, embora sua importância
080 ecológica não tenha alterado. Dr. Ricardo chamou a atenção para a grande fragilidade dos
081 banhados localizados distantes dos cursos d’água. Pelo levantamento realizado pelo promotor,
082 as alternativas de proteção dos banhados são: a) criação de unidades de conservação, a
083 exemplo do ocorrido em Bonito (Mato Grosso do Sul), que apesar das contrariedades foi
084 implementada com foco turístico; b) publicação de ato do poder executivo reconhecendo a
085 importância de áreas específicas de banhados como APP; c) a declaração de determinadas
086 áreas como Reserva Legal, dentro de propriedades privadas; e d) a alternativa que foi trazida
087 hoje, do tombamento de banhados. Sendo esta última uma possível evolução do decreto que
088 poderia ser usado para reconhecer sua importância. Dr. Ricardo afirmou que a missão agora é
089 de avaliar qual a melhor alternativa, começando pelo mapeamento. Propõe que seja criado um
090 seminário sobre isso, lembrando da urgência do tema devido à celeridade da redução das áreas
091 úmidas na bacia. **2) Avaliação e aprovação da ata de maio/16:** Adolfo retornou ao ponto de
092 análise da ata da 3ª reunião plenária de 2016, tendo sido aprovada pelos presentes. **4)**
093 **Assuntos gerais:** O presidente anunciou a presença do diretor técnico da FEPAM, Rafael
094 Volquind, que passou a representar a Fundação no Comitesinos. Adolfo elogiou a participação
095 engajada do hidrólogo Diego Carrillo, que representava a FEPAM até o momento. Destacou
096 ainda que a ACI-NH/CB/EV indicou novo representante após o lastimável falecimento de Paulo
097 Borges. A partir de então, André Seger representará a entidade. **a) Notícia sobre a**
098 **cooperação entre Comitesinos e Metroplan:** Adolfo divulgou a assinatura do Termo de
099 Cooperação entre Comitesinos e Metroplan a partir da mediação da Rede Ambiental do Rio dos
100 Sinos – MP/RS, exibindo vídeo com breve reportagem acerca do ato. **b) Relato sobre o evento**
101 **promovido pela Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa/RS,**
102 **intitulado “Audiência Pública para debater o licenciamento de empreendimentos e obras**
103 **na planície de inundação do Rio dos Sinos, em seu trecho inferior”:** O presidente fez um
104 relato sobre o evento promovido pela Assembleia Legislativa a pedido do deputado Tarcísio
105 Zimmermann. Segundo Adolfo, Zimmermann concluiu que o tema é muito mais complexo do
106 que ele imaginava. O Sr. Pedro Bisch Neto, diretor-superintendente da Metroplan, participou do
107 evento e comunicou que os estudos referentes a alternativas para controle de cheias na bacia
108 do Sinos serão concluídos até final de 2017. Dr. Ricardo relatou que além de discutir
109 licenciamento na planície de inundação, a atividade tinha como objetivo debater o sistema de
110 controle de cheias existente e com dificuldades no funcionamento pela falta de investimentos em
111 manutenção. O promotor contrapôs a manchete publicizada no Jornal VS, que divulgou a
112 “possibilidade de flexibilização da recomendação do MP/RS”, dizendo que não existe esta

113 possibilidade. Segundo Dr. Ricardo, não houve encaminhamentos ao final do evento, o que é
114 temerário. O deputado ficou de fazer encaminhamentos posteriormente, em até 15 dias. Será
115 necessário acompanhar tais encaminhamentos para verificar se refletem as falas dos
116 participantes. Vagner Rodrigues da Silva, representante da CORSAN na categoria
117 “Abastecimento Público” do Comitesinos, reforçou que os próprios deputados não sabem o que
118 fazer. Sandro Luiz dos Santos, representante da União das Associações de Bairros e Vilas de
119 Campo Bom na categoria “Associações Comunitárias” do Comitesinos informou que estava no
120 evento e que saltou aos olhos o desconhecimento sobre o tema. Segundo ele, os deputados
121 demonstraram conhecimento superficial. Viviane Diogo, Secretária de Meio Ambiente de São
122 Leopoldo, questionou se não há como antecipar, através das entidades presentes, um pedido
123 dos resultados da audiência. Marco Muller, representante da Prefeitura de Portão na categoria
124 “Drenagem” do Comitesinos, relatou que os deputados estão contrários ao que estamos
125 tratando aqui, e que no evento foram feitas acusações de que o Ministério Público estaria
126 engessando o progresso. Viviane relatou que ouve total desrespeito aos membros da mesa,
127 inclusive pela afirmação de que “tem lei que pega e lei que não pega”. Além do equívoco da
128 Assembleia Legislativa ao promover um evento que puxa para si um debate solidamente
129 realizado no âmbito da bacia do Sinos, e também puxa responsabilidades do executivo.
130 Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente agradeceu a participação dos presentes.
131 E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente,
132 pela Secretária Executiva e por mim.

São Leopoldo, 08 de setembro de 2016.

133
134
135
136
137
138
139
140

Débora da Silva
Sec. Administrativa

Viviane Nabinger
Sec. Executiva

Claudinei Baldissera
Vice-presidente

Adolfo Klein
Presidente